



A Importância da Logística Reversa e da Educação Ambiental no Contexto Escolar

The Importance of Reverse Logistics and Environmental Education in the School Context

Recebido/Received: 23/03/2026 | Revisado/Revised: 17/04/2026 | Aceito/Accepted: 19/04/2026 | Publicado/Publish: 20/04/2026

<https://doi.org/10.5281/zenodo.19660626>

Luana Moreira do Sacramento

Centro Universitário Estácio de São Paulo

<https://orcid.org/0009-0001-5320-2998>

luanasacramento118@gmail.com

Richard Araújo Vieira

Centro Universitário Estácio de São Paulo

<https://orcid.org/0009-0005-1816-0760>

richard.designer1@gmail.com

Marcos de Oliveira Moraes

Centro Universitário Estácio de São Paulo

<https://orcid.org/0000-0002-5981-4725>

marcostecnologia2001@gmail.com

Resumo

A educação ambiental nas unidades escolar é fundamental para o pleno desenvolvimento e consciência de cidadãos, para que no futuro estejam aptos para tomar decisões benevolentes para o meio ambiente e mundo, evitando o egoísmo de pensar somente em si. O objetivo desse artigo é ressaltar e refletir a importância de reciclar e reduzir os impactos do nosso lixo desde a infância, se desde a primeira infância já é ensinado e compreendido a importância de evitar desperdícios, consumo consciente e reutilização, isso progressivamente será repassado e continuo durante toda a vida. A metodologia utilizada foi a de pesquisa-ação e descritiva. Os resultados obtidos foram satisfatórios e positivas na visão dos autores que podem trazer impactos positivos diretamente nas questões ambientais.

Palavras-chave: Jogos, Reciclagem, Brinquedos, Cidadania, Educação Ambiental.



Abstract

Environmental education in school units is fundamental for the full development and awareness of citizens, so that in the future they are able to make benevolent decisions for the environment and the world, avoiding the selfishness of thinking only of themselves. The purpose of this article is to highlight and reflect the importance of recycling and reducing the impacts of our garbage from childhood, if from early childhood the importance of avoiding waste, conscious consumption and reuse is already taught and understood, this will progressively be passed on and continue throughout life. The methodology used was action and descriptive research. The results obtained were satisfactory and positive in the view of the authors that can bring positive impacts directly on environmental issues.

Keywords Games, Recycling, Toys, Citizenship, Environmental Education.

1. Introdução

O simples fato de brincar estimula e inclui as crianças tornando-as cada vez mais sociáveis. Segundo Moyles (2006) "O brincar, na verdade, é o trabalho da criança e o meio pelo qual ela cresce e se desenvolve". Nesse sentido o brincar além de ser um direito da criança é um meio de experimentação da criança com o mundo, pois ao realizar tal prática a criança pode reproduzir o seu cotidiano e desenvolver o pensamento, a autonomia e a criatividade.

A criança deve ter todas as possibilidades de entregar-se aos jogos e às atividades recreativas, que devem ser orientadas para os fins visados pela educação; a sociedade e os poderes públicos devem esforçar-se por favorecer o gozo deste direito. (ONU, 1959).

A Constituição Federal de 1988 assegura que a oferta desse nível de escolaridade é um direito das crianças e famílias e uma obrigação do Estado. Esse entendimento foi posteriormente endossado com a promulgação do Estatuto da Criança e do Adolescente –ECA (BRASIL, 1990).

O brincar é uma atividade voluntária e consciente, uma forma de atividade social infantil caracterizada pela imaginação e diferentes significados da vida, que proporciona às crianças uma ocasião educacional única. Portanto, é por meio do brincar que as crianças expressam e internalizam o discurso externo, estabelecem seu próprio pensamento e, assim, desenvolvem suas potencialidades (Silva et al, 2022).



Portanto trabalhar desenvolvimento sustentável desde a primeira infância se faz urgente e emergente, educar com foco na sustentabilidade ambiental é, portanto, uma iniciativa incontestável de sobrevivência, e uma forma de contribuir para que assim diminua o mal já causado ao planeta. Quanto mais cedo forem estimulados e colocado como valores nas crianças, mais depressa virão os resultados. A criança se dá conta de que há a existência de obstáculos em seu trajeto e que precisa captar maneiras de evitá-los. O caminhar dá autonomia à criança (Duarte & Batista, 2015).

Promover o desenvolvimento cognitivo e até mesmo afetivo, sendo estimulado pelo processo de praticar brincadeiras passa a ser um dos pontos de extrema relevância dos responsáveis pedagógicos. O brincar é um direito das crianças defendido por lei, nesta lógica sabe-se que o brincar é o mais completo dos processos educativos, visto que influencia o intelecto, o emocional e o corpo da criança (Verissimo, 2018).

A ideia da apresentação deste artigo é trabalhar a reciclagem de forma divertida, consciente, e diferente reaproveitando os resíduos, brincando e ao mesmo tempo estimulando a consciência ecológica nas crianças. O artigo tem como objetivo trabalhar a temática de brinquedos manuais, utilizando materiais recicláveis, a fim de se reconhecer como agente de promoção do desenvolvimento sustentável. Realizando um trabalho voltado à conscientização das crianças e das famílias, de como é importante preservar o meio ambiente.

Sendo assim, elas podem participar de forma lúdica e mais ativa dos problemas encontrados na sociedade e no meio ambiente, além de se divertirem ao criarem os seus próprios brinquedos por meio da perspectiva ambiental e criando uma visão que pequenas ações podem se potencializar e se tornarem o início para a transformação do meio onde vivem.



2. Referencial Teórico

2.1. Logística Reversa

Aliar as novas tecnologias as questões sociais passam a ser um dos grandes desafios dos dias atuais, onde há um grande efetivo de pessoas que ainda não tem qualificação ainda para entrar neste mercado tecnológico, porém as organizações também devem se modernizar para se tornarem atrativas para o mercado em que atuam sendo cada vez mais competitivas e lucrativas (Morais et al, 2025a). Essa melhoria contínua tem como objetivo alcançar uma vantagem competitiva promovendo à criatividade, a integração, a otimização de processos e o desenvolvimento de seus colaboradores e da organização (Santos et al, 2020).

As transformações impulsionadas pela Indústria 4.0 vêm exigindo que empresas de todos os portes se adaptem a um novo cenário produtivo, marcado pela automação, digitalização de processos, integração de dados e inteligência artificial (Santos et al, 2025).

As atividades desenvolvidas a partir do processo de logística empresarial sendo adaptadas ao contexto de sustentabilidade passam a ser essenciais no controle e no planejamento de ações tomadas a fim de criar mecanismos para que se permita o processo de logística reversa, possibilitando elaborar e potencializar as ações de sustentabilidade e com isso permitir estudos aprofundados e discussões concernentes à temática que a cada dia se faz necessário para a nossa sobrevivência (Morais, 2020).

A Logística Reversa pode ser vista como uma ferramenta essencial para facilitar o fechamento do ciclo de um produto ou material. Essa abordagem é eficaz para gerenciar a cadeia de suprimentos de insumos, podendo utilizar tecnologias cada vez mais avançadas para maximizar o reaproveitamento de resíduos ou partes deles após o ciclo de vida. (Almeida et al., 2022).



Adotar práticas sustentáveis e da análise de riscos na gestão de estoques, se tornam cada vez mais relevantes em um cenário de mercado dinâmico e ambientalmente consciente. O setor logístico deve funcionar para obter excelência e como o setor estratégico destinado ao processo de distribuição seja interno ou externo na organização buscando sempre atender as necessidades de seus clientes (Estender et al, 2021).

2.2. A Importância e a Vantagem da Reciclagem

As empresas devem buscar o crescimento e desenvolvimento dos seus processos, produtos, serviços e da sua produção, nesse conceito de organizações inteligentes como gestão estratégica para se manter no mercado, evoluir e progredir passa a ser um processo constante (Morais et al, 2025).

O gerenciamento do lixo sólido por meio da reciclagem, além de ajudar na preservação dos recursos primários existentes na natureza, permite a redução do volume do lixo e a diminuição da poluição do ar e da água trazendo também economia de energia e de água na produção (Figueiredo, 1994).

No processo de reciclagem, que além de preservar o meio ambiente também gera renda, os materiais mais reciclados são: vidro, alumínio, papel e plástico. Esta reciclagem ajuda a diminuir significativamente a poluição da água, do solo e do ar. Muitas empresas estão reciclando materiais como uma maneira de diminuir os custos de produção de seus produtos (Araujo et al, 2015).

A preocupação com a poluição decorrente dos resíduos sólidos tem alcançado patamares cada vez maiores, em decorrência do consumo exacerbado e o aumento considerável na produção de resíduos para o atendimento das necessidades da população. O descarte incorreto dos produtos após o consumo é um fator de preocupação socioambiental, onde a conscientização e a utilização da logística reversa passa a ser um diferencial nas ações de contenção deste problema (Morais et, al. 2022).



Outro importante benefício gerado pela reciclagem é a quantidade de novos empregos que ela tem gerado nos grandes centros urbanos. Muitas pessoas desempregadas estão buscando trabalho neste ramo e conseguindo renda para manterem suas famílias. Cooperativas de catadores de papel e alumínio, por exemplo, já são comuns nas grandes cidades do Brasil (Araujo et al, 2015).

Por meio das mudanças globais, as práticas de sustentabilidade passam a integrar formalmente as políticas das empresas, seja por redução de impactos (sociais, econômicos e ambientais), ou mesmo como uma vantagem competitiva estratégica, assim sendo, cada vez mais a logística reversa tem ganhado espaço e força, uma vez que além de desempenhar um papel sustentável, também tem a função de tentar recuperar valor de um produto que já está no mercado e de potencializar a redução da extração dos recursos naturais (Valentim et al., 2018).

2.3 A Arte de Brincar

De acordo com Piaget (1978), as crianças são bastante curiosas e gostam de investigar o ambiente em que se encontram, suas habilidades motoras e de linguagem estão em ascensão. A brincadeira contribui para o desenvolvimento intelectual da criança, estimula o pensamento para a resolução de problemas, entre outras habilidades. O brincar torna a criança criativa.

Para Vigotsky (1991), o brinquedo cria uma zona de desenvolvimento proximal, nada mais é que a distância entre o nível de desenvolvimento real, que se costuma determinar através da solução independente de problemas pela criança, e o nível de desenvolvimento potencial, determinado pela solução de problemas sob a orientação de um adulto ou em colaboração com companheiros (capacidade que a criança possui), pois na brincadeira a criança comporta-se num nível que ultrapassa o que está habituada a fazer, agindo como se fosse maior do que é.



No processo de brincar, a criança sempre se comporta além do comportamento habitual de sua idade, além do seu comportamento diário; no brinquedo é como se ela fosse maior do que ela é na realidade, fazendo que se tenha novas sensações. Como no foco de uma lente de aumento, o brinquedo contém todas as tendências do desenvolvimento sob forma condensada, sendo ele mesmo uma grande fonte de desenvolvimento (Vygotski, 2007).

Brincar diz respeito à ação lúdica, seja brincadeira ou jogo, com ou sem o uso de brinquedos ou outros materiais e objetos. Brinca-se também usando o corpo, a música, a arte, as palavras, etc. As crianças aprendem com sua relação com o meio em que convivem, os costumes e valores estabelecidos pela cultura à sua volta (Friedman, 2012).

O ato de brincar é historicamente construído e passado de geração em geração, principalmente quando os autores ressaltam a necessidade de os professores planejarem e organizarem o tempo e o espaço para as crianças brincarem. Caso contrário, o brincar por brincar no contexto da educação infantil desaparece em uma atmosfera de respeito aos direitos das crianças (Barbosa, 2011).

O brincar na educação infantil figura nos Parâmetros Curriculares Nacionais de forma imperativa, adentra os discursos escolares - com maior ênfase no espaço de liberdade possível da primeira infância - mas se estende na discussão escolar de outras faixas etárias (Meirelles, Eckschmidt, Saura, 2016)

As brincadeiras podem ser dirigidas e conduzidas com um objetivo já específico, bem como ocorrer de forma mais livre, onde a própria criança explora as possibilidades”. As diversas formas de brincar precisam constar no planejamento do (a) educador (a), porém“ a forma com que ele é organizado dentro da rotina escolar, varia muito, causando muitas vezes, uma oposição entre o brincar e o aprender, enquanto prática pedagógica” (Veríssimo, 2018).



2.4 A Interface entre os Jogos e a Educação

Os jogos e brincadeiras podem ser de grande auxílio para o desenvolvimento infantil, partindo do pressuposto de que a criança é “um ser social e que a procriação do conhecimento se dá desde que ela nasce, isto é, o seu desenvolvimento se dá num espaço e tempo compartilhado com outras pessoas, sendo a sua atividade mais completa o brincar” (Santos; Cruz, 2000).

Por meio da brincadeira, as crianças desempenham papéis, expressam ideias, sonhos, fantasias, frustrações, medos e, ao final da brincadeira, criam soluções que expressam seus desejos. Brincar com outras crianças ajuda a compreender certos princípios de vida como cooperação, divisão, liderança, seguir regras e competição (Brougere, 2003).

Um dos primeiros pedagogos a utilizar e destacar a importância dos jogos e das brincadeiras no desenvolvimento da criança foi Froebel, filósofo alemão do século XIX e criador do jardim de infância. Em sua pedagogia, utilizou blocos de construção, papel, papelão, argila e serragem, salientando a importância das atividades que contêm movimentos e ritmos (Crepaldi, 2010).

Froebel foi o criador dos jogos de construção, em que as crianças usam peças que possibilitam transformar e criar outros objetos, de acordo com a imaginação de cada um. “Os jogos de construção são considerados de grande importância por enriquecer a experiência sensorial, estimular na criatividade e desenvolver habilidades da criança.” (Kishimoto, 2017).

Aristóteles, discípulo de Platão, acreditava que, ao usar jogos em seu aprendizado, a criança precisava imitar atividades de adultos, preparando-se para futuros papéis sociais. À época, os jogos mais comuns eram os de combate e os voltados à preparação de soldados (Volpato, 2017).



Os diversos tipos e brincadeiras e de brinquedos, podem potencializar assim como estimular a coordenação motora e as atividades intelectuais dos indivíduos de uma maneira em geral. São Paulo (2015) “Brincar é uma linguagem de expressão por meio da qual as crianças aprendem sobre o mundo das coisas e das relações humanas, constroem e transformam sua personalidade e inteligência”

Apesar de os jogos e as brincadeiras darem excelentes contribuições ao ensino, não se pode esquecer que cada criança tem seu tempo para desenvolver suas habilidades, e nem todas aprendem da mesma maneira (Santos et al, 2022). O que nos traz ao entendimento do brincar como oportunidade de fruirmos a liberdade de criação, de expressão, de inteireza ao que ali se degusta viver (Lucena Santos & Dias, 2020).

3. Metodologia

Segundo Prodanov e Freitas (2013), a metodologia é compreendida como uma disciplina que consiste em estudar, compreender e avaliar os vários métodos disponíveis para a realização de uma pesquisa acadêmica. A Metodologia, em um nível aplicado, examina, descreve e avalia métodos e técnicas de pesquisa que possibilitam a coleta e o processamento de informações, visando ao encaminhamento e a resolução e/ou questões de investigação.

A metodologia utilizada neste trabalho pode ser classificada como uma pesquisa-ação, que, segundo Thiollent, (2014), “um tipo de pesquisa concebida e realizada em estreita associação com uma ação ou com a resolução de um problema coletivo no qual os pesquisadores e participantes representativos da situação ou do problema estão envolvidos de modo cooperativo ou participativo. ”



A pesquisa enquadra-se como descritiva, que, segundo Gil (2002), tem por finalidade descrever as características de determinada população e identificar a relação entre as variáveis, possibilitando a construção de hipóteses, as realizações de pesquisas descritivas comumente são realizadas por pesquisadores preocupados com a prática.

4. Análise e Interpretação dos Resultados

Em um mundo em que é preciso cuidar do meio ambiente, ações como plantar a semente da conscientização passa a ser de extrema relevância inclusive para o desenvolvimento das crianças tendo como base estes princípios para que percebam que fazem parte do ambiente, zelando e criem respeito e conhecimento sobre o assunto, tornando-se adultos conscientes e responsáveis pelas ações. Por isso a importância em trabalhar um projeto voltado à conscientização dos cuidados e preservação que devemos ter com o Meio Ambiente e da sua importância em nossa vida, desde a Educação infantil, já que é a primeira etapa da educação básica.

Adotar o processo de reaproveitamento de materiais recicláveis possibilita as crianças condições de criar e aprimorar o senso crítico, mediante a análise do material, (embalagens, recipientes, etc.) que são adquiridos e jogados fora e muitas vezes de forma incorreta.

Permitir que se tenha uma interação do cotidiano escolar como forma de ampliar a conscientização ambiental e até mesmo a busca por renda financeira com a construção significativa de brinquedos, utilizando o lixo reciclável como material de baixo custo e de grande utilidade para o desenvolvimento das crianças e do processo ensino aprendizagem passa a ser uma alternativa a ser fomentada. Alguns brinquedos de fácil construção e aproveitamento de materiais reciclados são apresentados conforme Tabela 1.



Tabela 1: Elaboração dos brinquedos.

Brinquedos	Materiais	Modo de fabricar
	Caixa de papelão	Faça quatro furos em cada um dos lados da caixa, onde vão entrar os palitos.
	Palito de churrasco	Defina a quantidade de jogadores, coloque os palitos na caixa e os prendedores no palito.
	Pregadores de roupa	Cole os prendedores com cola quente para não soltar.
Pimbolim	Bolinha	Pinte cada time de uma cor. Corte a caixa para fazer os espaços dos goleiros, faça isso com a ajuda de um estilete. Encape a caixa e tampa com papel de presente. Coloque a bolinha em campo.
Jogo de Argolas	Garrafa pet de refrigerante 250 ml	Garrafas limpas e enfeite cada uma com uma cor de fita adesiva diferente.
	Fita Adesiva	Colocar água nas garrafas, que devem ficar pesadas para não tombarem na hora do jogo.
	Jornais	Argolas, enrole uma folha de jornal e enfeite cada uma com uma cor de fita adesiva diferente.
	Duas garrafas plásticas	Tire as tampas das garrafas.
Vai e Vem	Uma corda de varal	Corte dois pedaços da corda de varal no comprimento que achar melhor.
	Fita adesiva para prender as metades do vai-vem	Unir as duas metades das garrafas, encaixar uma metade na outra e passar a fita adesiva.
	Quatro argolas	Pregar as quatro argolas em cada uma das pontas dos fios de varal com fita adesiva.

Por meio desse projeto voltado à conscientização das crianças e das famílias, de como é importante preservar o meio ambiente e de cuidar principalmente do espaço em que estamos inseridos adquirindo assim hábitos e cuidados para melhorar nossa qualidade de vida, e que podemos transformar o lixo através da reciclagem.

Com os materiais apresentado na Tabela 1, foram confeccionados os brinquedos apresentados nas Figuras 2a e 2b feitas com materiais provenientes do processo de reciclagem coletados na cooperativa.

Figura 1: Pimbolim

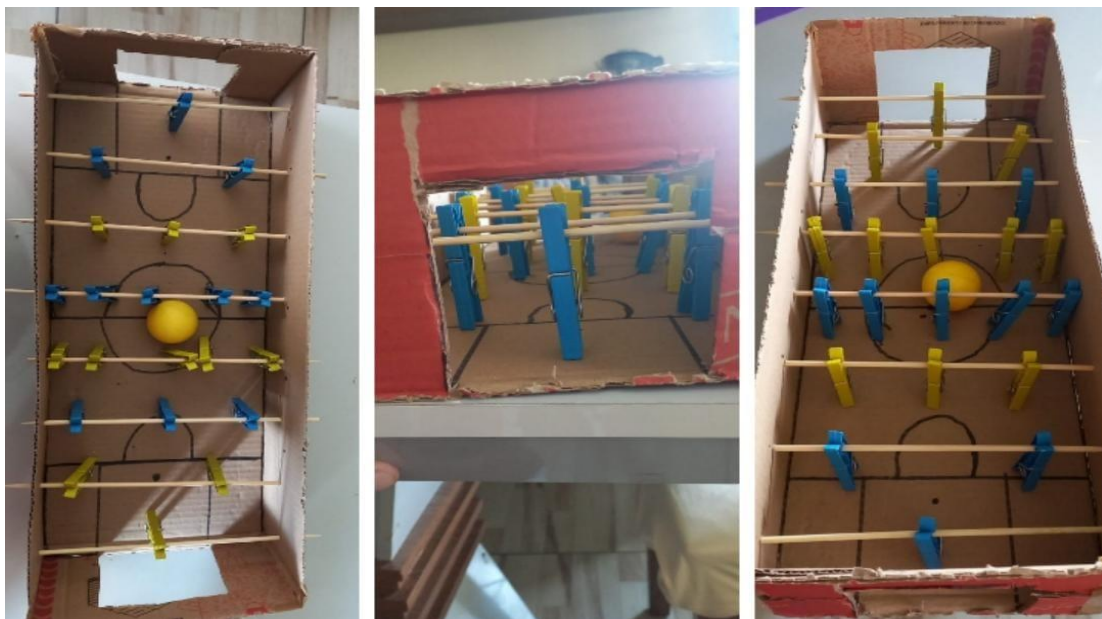


Figura 2: Brinquedos "Jogo de Argolas" e "Vai e Vem"



(a) Jogo de Argolas

(b) Vai e Vem

Com a realidade da comunidade, a escola ajudará a perceber a correlação dos fatos e a ter uma visão holística, ou seja, integral do mundo em que vive. Sendo assim a Educação Ambiental deve ser abordada de forma sistemática e transversal, em todos os níveis de ensino, assegurando a presença da dimensão ambiental de forma interdisciplinar nos currículos das diversas disciplinas e das atividades escolares se terá a integração das pessoas nas suas comunidades/sociedades, fazendo com que a Educação Ambiental não fique somente nas escolas e sim permeie a todas as esferas sociais, proporcionando, com isso a preservação ambiental e conscientização cada vez mais pessoas para se buscar o desenvolvimento sustentável.



5. Conclusões

A educação ambiental abre um estimulante espaço para repensar práticas sociais e o papel dos professores como mediadores do conhecimento necessário para que os alunos adquiram uma base adequada de compreensão essencial do meio ambiente global e local, da interdependência dos problemas e soluções e da importância da responsabilidade de cada um para construir uma sociedade planetária mais equitativa e ambientalmente sustentável, criando assim desde criança uma consciência sustentável.

A escola é o espaço social, comportamentos ambientalmente corretos devem ser aprendidos na prática, no cotidiano da vida escolar, contribuindo para a formação de cidadãos responsáveis, conscientes e preocupados com a temática ambiental. A sociedade tem sido umas das mais beneficiadas com o trabalho da reciclagem. Muitas empresas estão adotando o processo de reciclagem para reduzir de forma significativa os custos da produção, visando menos poluição para o meio ambiente.

O processo de reciclagem, além de preservar o meio ambiente e gerar renda com os produtos reciclados (vidro, papel, plástico, alumínio), possibilita contribuímos para a diminuição da poluição de solo, ar e água. Essa relevância se abrange a outros segmentos do nosso dia a dia, que nos atingem de forma direta e indireta, como a economia, saúde, entre outros.

Todo brinquedo confeccionado com material reciclável tende a despertar nas crianças novos interesses, desenvolve grandiosamente a criatividade, mostrando as possibilidades de transformar objetos e também a destreza manual na confecção dos brinquedos. Pode ser em grupo, ensinando a interação social e a dividir o espaço. Essa atividade é recebida com muita euforia nas aulas, há muitas possibilidades para criação, as cores, formas, objetos, fazendo a criatividade se desenvolver mais ainda.



Referencial Bibliográfico

- Almeida, N. C. C., Santos Junior, C. F. D., Nunes, A., & Liz, M. S. M. D. (2019). Educación Ambiental: la concientización sobre el destino de residuos sólidos, desperdicio de agua y alimentos en el municipio de Cametá/PA. *Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos*, 100(255), 481-500.
- Araujo, M. D. S. T., JORGE, D. M., & PEREIRA, T. D. Jogos e brinquedos com sucata: reciclagem. *Intraciência Revista Científica*.
- Barbosa, M. C. S. (2011). As crianças, o brincar e o currículo na educação infantil. *Revista Pátio*, (27).
- Brougère, G. (2003). *Brinquedos e companhia*. Artmed.
- Crepaldi, R. (2010). Jogos, brinquedos e brincadeiras. Curitiba: *IESDE Brasil SA*.
- Duarte, B. D. S., & Batista, C. V. M. (2015). Desenvolvimento infantil: Importância das atividades operacionais na educação infantil. *En: XVI Semana da Educação e VI Simpósio de Pesquisa e Pós-graduação em Educação. Docência: Saberes e Práticas*, 292-306.
- Figueiredo, P. J. M. (1994). *A sociedade do lixo: os resíduos, a questão energética e a crise ambiental*. Editora Unimep.
- Gil, A. C. (2002). *Como elaborar projetos de pesquisa* (Vol. 4, p. 175). São Paulo: Atlas.
- Kishimoto, T. M. (2017). *Jogo, brinquedo, brincadeira e a educação*. Cortez editora.
- Lucena Santos, D. A., & Dias, A. A. (2020). Brincando na roda dos saberes: A capoeira angola e seu potencial ecoeducativo. *Nuances: estudos sobre Educação*, 31, 256-274.
- Meirelles, R., Eckschmidt, S., & Saura, S. C. (2015). Olhares por dentro do brincar e jogar, atualizados no corpo em movimento. *Jogos tradicionais e educação física escolar: experiências concretas e sedutoras*. Curitiba: *CRV*, 64-78.
- Morais, M., & Moraes, G. A. (2025). A Gestão da Qualidade e a Interface com a Indústria 4.0: Proposta de Mapa Conceitual para as Organizações. *Journal of Technology & Information (JTnI)*, 5(2).
- Morais, M., & Vidigal, H. (2022). Logística Reversa e Resíduos Sólidos: a importância da conscientização da reciclagem do vidro. *Research, Society and Development*, 11(5), e57611528829-e57611528829.
- Morais, M., Brejão, A. S., & Silva, M. C. (2025). O impacto da automação no processo de reciclagem e na sustentabilidade: estudo de caso em uma cooperativa de reciclagem. *Cuadernos de Educación y Desarrollo-QUALIS A4*, 17(7), e8836-e8836.



- Moyles, J. R. (2006). A excelência do brincar; tradução Maria Adriana Veríssimo Veronese. *Porto Alegre: Artmed.*
- Piaget, J., Álvaro Cabral, & Oiticica, C. M. (1971). *A formação do símbolo na criança: imitação, jogo e sonho, imagem e representação.*
- Prodanov, C. C., & De Freitas, E. C. (2013). *Metodologia do trabalho científico: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico-2ª Edição.* Editora Feevale.
- Santos, D. A., & Santos, E. O. (2022). Os jogos e as brincadeiras como recurso de aprendizagem na educação básica em ambientes físicos e digitais. *Caderno Intersaberes*, 11(32), 110-127.
- Santos, O. S., Correia, L. A., Conceição, M. M., & de Oliveira Morais, M. (2020). Processo de melhoria contínua: estudo de caso aplicado em uma empresa gráfica. *Research, Society and Development*, 9(9), e101997204-e101997204.
- Santos, S. M. P. D. (2005). CRUZ, Dulce Regina Mesquita da. *Brinquedo e infância: um guia para pais e educadores em creches*, 3.
- Silva, A. C. A., de Albuquerque Rodrigues, E., de Albuquerque Silva, E., Schnorr, M. M., de Albuquerque Rodrigues, S., & da Conceição, V. D. F. S. (2022).
- Silva, R. M. M. T. D. (2020). O currículo integrador da infância paulistana: desafios e possibilidades.
- Thiollent, M. J. M., & Colette, M. M. (2014). Pesquisa-ação, formação de professores e diversidade. *Acta Scientiarum. Human and Social Sciences*, 36(2), 207-216.
- Valentim, L., Leopoldino, M., & Santos, A. (2018). A Logística Reversa como ferramenta estratégica de gestão de custo e sustentabilidade de uma empresa. *XXXVIII Encontro Nacional de Engenharia de Produção-ENEGEP. Maceió, Alagoas, Brasil*, 16.
- Veríssimo, A. C. B. (2018). *O brincar livre na educação infantil: da diversão à garantia de direito (s)* (Master's thesis, Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul).
- Volpato, G. (2017). *Jogo, brincadeira e brinquedo: usos e significados no contexto escolar e familiar.* Annablume.
- Vygotsky, L. S. A. (1991). A formação social da mente. São Paulo Martins Fontes. *Psicologia e Pedagogia*, 631, 55-163.